

A Lapiseira

Eu posso viver sem sol,
sem ninguém à minha beira.
Mas só não posso viver
sem a minha lapiseira.

b)

Rodo com ela nos dedos,
é varinha de condão,
breve fósforo que acende
lumes de imaginação.

c)

Pássaro de bico negro,
de negro, negro carvão,
que leva com suas asas
a minha voz e canção.

Chamo o sol e os amigos,
assim, à minha maneira,
viajando no papel
só com uma lapiseira.

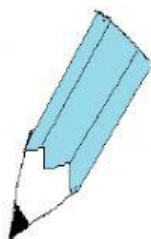
Luísa Ducla Soares

1. verso

2. poema

3. estrofe

a)



e) Completa os espaços, com as palavras dadas, de acordo com o poema.

Este poema tem _____ estrofes e _____ versos; as estrofes são formadas por _____ versos, por isso são _____. O esquema rimático de todas as estrofes é _____, assim, dizemos que é rima _____. Como há correspondência total de sons a partir da última vogal tônica, dizemos que a rima é _____.

quatro cruzada ABCB quadras dezasseis quatro consoante

f) Copia o 15º e 16º versos e refere quantas sílabas métricas os compõem.

_____ → _____
_____ → _____

g) Transcreve o(s) verso(s) que comprova(m) a importância da lapiseira para o sujeito poético.

h) Assinala V (verdadeiro) ou F (falso).

	V	F
1) O sujeito poético prefere a lapiseira à companhia das pessoas.		
2) É a partir da lapiseira que o sujeito poético acede ao mundo da imaginação.		
3) A lapiseira escreve de várias cores.		
4) O sujeito poético compara a lapiseira a um pássaro.		
5) O sujeito poético viaja pelo ar através da lapiseira.		

i) No poema, a lapiseira é associada a dois objetos e um animal. Transcreve os três versos onde se lê essa associação.

_____/_____/_____

j) Que nome se dá ao recurso expressivo aqui presente? _____